

**CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CICLISMO - CBC**

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE  
DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016**  
(Valores expressos em reais)

**CONTEÚDO**

Relatório dos Auditores Independentes sobre as demonstrações contábeis

Quadro 1 - Balanços Patrimoniais

Quadro 2 - Demonstração do superávit ou déficit do exercício

Quadro 3 - Demonstração das mutações do patrimônio social

Quadro 4 - Demonstração dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

*BR*

*BR*

*BR*

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilmos. Srs.  
Presidente e Diretores da  
Confederação Brasileira de Ciclismo - CBC  
Londrina - PR

### Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Confederação Brasileira de Ciclismo - CBC ("Entidade") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações superávit ou déficit, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Confederação Brasileira de Ciclismo - CBC em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

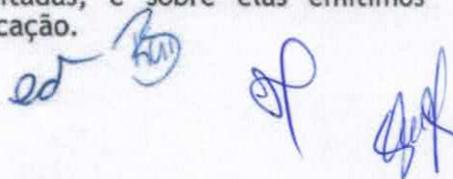
### Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidades com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Confederação Brasileira de Ciclismo - CBC de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional e nas Normas Profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e cumprindo com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

#### Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

As demonstrações contábeis e respectivas notas explicativas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016, cujos valores são apresentados apenas para fins comparativos, foram anteriormente por nós auditadas, e sobre elas emitimos relatório datado em 25 de abril de 2017, sem modificação.



### Responsabilidade da administração e da governança pelas informações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras, podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

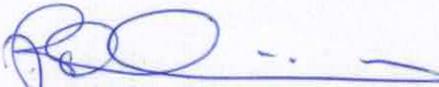
Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar consideravelmente nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Curitiba, 24 de abril de 2.018.

BAZZANEZE AUDITORES INDEPENDENTES S/S  
CRC-PR Nº 3.942/O-6  
IBRACON nº 4707

  
EDICLEI CAVALHEIRO DE AVILA  
CONTADOR CRC-PR 057250/O-9 T-RJ  
CNAI 5344

  
KARINI LETICIA BAZZANEZE  
CONTADORA CRC-PR Nº 051096/O-0

  
Rodrigo Cesar Oliveira  
Contador  
CRC-PR 051317/O-2





**QUADRO 1**  
**BALANÇO PATRIMONIAL**  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 31 DE DEZEMBRO DE 2016  
(Valores expressos em reais)

	Nota	2017	2016
Ativo			
Circulante			
Caixa e Bancos	4	58.400	15.141
Aplicações Financeiras	4	1.392.306	1.540.091
Outros adiantamentos			2.000
Adiantamento a fornecedores		1.058	17.572
Créditos Tributários		11.199	10.627
Despesas Antecipadas		438	413
Total do circulante		1.413.401	1.585.844
Não circulante			
Imobilizado	5	67.931	86.204
Total do ativo não circulante		67.931	86.204
Total do Ativo		1.531.332	1.672.048
Passivo			
Circulante			
Fornecedores		50.712	579
Obrigações Tributárias		7.163	10.623
Obrigações Sociais e Trabalhistas		101.010	154.594
Provisões Trabalhistas		109.014	171.777
Outros Débitos	6	469.899	236.593
Total do passivo circulante		737.598	574.166
Patrimônio social			
Superávit (Déficit acumulados)		793.734	1.097.882
Total do patrimônio social		793.734	1.097.882
Total do Passivo		1.531.332	1.672.048

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

*es* *RW*

*[Handwritten signature]* *PP*

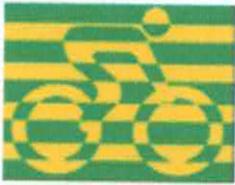


**QUADRO 2**  
**DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT OU DÉFICIT DOS EXERCÍCIOS**  
**EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 31 DE DEZEMBRO DE 2016**  
(Valores expressos em reais)

	Nota	2017	2016
Receita Bruta		<b>4.734.273</b>	<b>9.178.229</b>
Repasses COB/CPB/Receitas Próprias	8	<b>4.734.273</b>	<b>9.178.229</b>
(-) Deduções da Receita			
Tributos		<b>(28.000)</b>	<b>(172.000)</b>
Devoluções		<b>(28.000)</b>	<b>(172.000)</b>
		-	-
Receita Líquida		<b>4.706.273</b>	<b>9.006.229</b>
Superávit Bruto		<b>4.706.273</b>	<b>9.006.229</b>
Despesas Gerais e Administrativas		<b>(5.079.201)</b>	<b>(8.499.922)</b>
Outras Despesas		-	-
Superávit (Déficit) Antes Receitas e Despesas Financeiras		<b>(372.928)</b>	<b>506.307</b>
Receitas Financeiras		<b>68.912</b>	<b>100.064</b>
Despesas Financeiras		<b>(132)</b>	-
Superávit (Déficit) antes do IRPJ e da CSLL		<b>(304.148)</b>	<b>606.371</b>
Superávit (Déficit) do Exercício		<b>(304.148)</b>	<b>606.371</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

*Handwritten signatures and initials in blue ink.*



**QUADRO 3**  
**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL**  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 31 DE DEZEMBRO DE 2016  
(Valores expressos em reais)

	Superávit (Déficit) Acumulados	Ajustes de exercícios anteriores	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>1.097.882</b>		<b>1.097.882</b>
Superávit do exercício	<b>(304.148)</b>	-	<b>(304.148)</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>793.734</b>	-	<b>793.734</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

*Handwritten signatures and initials in blue ink.*



**QUADRO 4**  
**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 31 DE DEZEMBRO DE 2016  
(Valores expressos em reais)

<b>Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais</b>	<b>Nota</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Superávit (déficit) do exercício		(304.148)	606.371
Ajustes por:			
Depreciação e Amortização		22.573	34.672
Ajustes de exercícios anteriores		0	876
Receita de Juros de Aplicações Financeiras		(68.912)	(100.027)
<b>(Aumento)/Diminuição nas contas dos grupos do ativo:</b>			
Adiantamento a Terceiros		18.514	(19.572)
Créditos Tributários		(572)	3.069
Despesas Antecipadas		(25)	97
<b>Aumento/(Diminuição) nas contas dos grupos do passivo:</b>			
Fornecedores		50.133	(4.114)
Obrigações Sociais e Trabalhistas		(53.584)	46.592
Obrigações Tributárias		(3.460)	(986)
Provisões Trabalhistas		(62.763)	11.607
Outros Débitos		233.106	(146.994)
<b>Caixa Gerado pelas (Aplicado nas) Atividades Operacionais</b>		<b>(169.137)</b>	<b>431.591</b>
<b>Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais</b>		<b>(169.137)</b>	<b>431.591</b>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento</b>			
Aquisição de bens do ativo imobilizado		(4.300)	0
Juros Recebidos sobre Aplicações Financeiras		68.912	100.027
<b>Caixa Líquido Gerado pelas Atividades de Investimento</b>		<b>64.611</b>	<b>100.027</b>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento</b>		<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Caixa Líquido Gerado pelas Atividades de Financiamento</b>		<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Aumento (redução) Líquido de Caixa e Equivalentes</b>		<b>(104.526)</b>	<b>531.618</b>
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período		1.555.232	1.023.614
Caixa e Equivalente de Caixa no Fim do Período		1.450.706	1.555.232

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

*ed*  



**Confederação Brasileira de Ciclismo**

Notas Explicativas às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Valores expressos em reais)

**1. Contexto operacional**

A Confederação Brasileira de Ciclismo designada pela sigla CBC é uma associação civil de natureza desportiva, sem fins econômicos, com sede e foro na cidade de Londrina estado do Paraná, tem por finalidade administrar, dirigir, controlar, difundir e incentivar em todo o país a prática do ciclismo, bem como representar o ciclismo brasileiro nas competições nacionais e internacionais.

**2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações contábeis**

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, que levam em considerações, quando aplicáveis, a legislação societária, Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da entidade.

**3. Resumo das principais práticas contábeis**

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações contábeis.

**a) Apuração do superávit/déficit**

**Repasses Lei Agnelo/Piva**

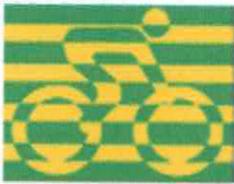
Os repasses efetuados pelo Comitê Olímpico Brasileiro (COB) são contabilizados no passivo circulante da entidade, sendo realizado quando da baixa da prestação de contas conforme controle do COB. Em função do lapso temporal entre a prestação de contas e a definitiva baixa emitida pelo COB, a entidade provisiona (realiza) a receita dentro do exercício findo para atender o regime da competência (CPC 07), sendo essa provisão calculada nas prestações de contas já efetuadas e despesas já incorridas, conforme projetos aprovados, zerando o resultado apurado do período. Assim, no passivo da entidade encontra-se o valor a ser devolvido em função de a despesa não ter sido incorrida ainda. Entretanto para o Comitê Olímpico Brasileiro, considera-se em aberto, todas as prestações de contas ainda não apreciadas.

**Receitas Próprias**

Como receitas próprias entendem-se todas as receitas auferidas pela entidade que não são vinculadas as prestações de contas de órgãos governamentais.

As receitas de patrocínio são oriundas de um contrato celebrado com uma instituição financeira, sendo sua receita reconhecida no resultado quando do efetivo recebimento, além de patrocínios avulsos por eventos.

As demais receitas são provenientes de taxas próprias cobradas por inscrições de atletas, chancelas de eventos e doações e são reconhecidas pelo seu efetivo recebimento.



**b) Caixa e equivalente de caixa**

Caixas e Equivalentes incluem caixa, saldos positivos em conta bancárias, aplicações financeiras de liquidez em prazo não superior a 90 dias e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. A rentabilidade das aplicações financeiras é reconhecida em contrapartida às obrigações a devolução ao COB/ME quando dela for originado.

**c) Imobilizado**

Registrado pelo custo de aquisição. A depreciação dos ativos é calculada pelo método linear e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens com os respectivos valores residuais.

Um item do ativo é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado.

**d) Ativos e passivos circulantes e não circulantes**

Os ativos somente são reconhecidos nos balanços quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da entidade e seus valores serem mensurados com segurança.

Os passivos são reconhecidos quando a entidade possui obrigações legais, ou constituída em função do exercício da sua finalidade, ou quando for provável que recursos econômicos serão necessários para liquidá-los. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

**e) Imposto de renda e contribuição social**

Por ser uma Entidade sem fins econômicos, a CBC está isenta do recolhimento do imposto de renda e da contribuição social, conforme disposto no Ato Declaratório nº 113 de 7 de julho de 1978, da Superintendência Regional da Receita Federal.

**f) Contribuição para o Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social – COFINS**

Conforme as Leis nº 9.715 de 26 de novembro de 1998 e nº 9.718 de 28 de novembro de 1998, as Entidades sem fins econômicos que tenham empregados, tal como definidos pela Legislação Trabalhista, contribuirão para o PIS com uma cota fixa de 1% incidente sobre a folha de pagamento mensal.

**g) Demonstração dos fluxos de caixa**

A Demonstração dos Fluxos de Caixa foi preparada pelo método indireto.

*Handwritten signatures and initials in blue ink.*



#### 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Bancos	58.400	15.141
Aplicações Financeiras	1.392.306	1.540.091
<b>Total</b>	<b>1.450.706</b>	<b>1.555.232</b>

#### 5. IMOBILIZADO

	<u>Líquido</u> <u>2016</u>	<u>Adições</u>	<u>Depreciação</u>	<u>Líquido</u> <u>2017</u>
Móveis e Utensílios	39.961	-	(5.785)	34.176
Máquinas e Equip.	8.772	-	(2.320)	6.452
Equip. Computação	37.471	4.300	(14.468)	27.303
<b>Totais</b>	<b>86.204</b>	<b>4.300</b>	<b>(22.573)</b>	<b>67.931</b>

#### 6. OUTRAS OBRIGAÇÕES

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Obrigações com fornecedores	299.359	50.115
Adiantamentos COB (a)	160.663	63.795
Adiantamento CPB	9.677	122.83
<b>Total</b>	<b>469.699</b>	<b>236.593</b>

(a) Em função do lapso temporal entre a realização das despesas e a baixa com prestação de contas junto ao Comitê Olímpico Brasileiro, as receitas foram realizadas dentro do exercício base em que houve a previsão de realização da despesa conforme projetos.

#### 7. PATRIMÔNIO SOCIAL

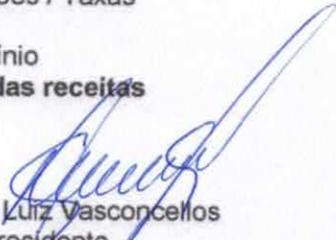
O Patrimônio Social da Confederação é constituído pela absorção dos superávits ou déficits acumulados nos períodos, acrescido ou reduzido pelo resultado apurado com os valores inerentes às atividades da Confederação ao término do exercício social.

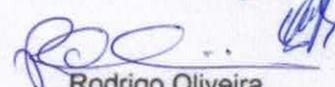
*Handwritten signatures and initials in blue ink.*



8. RECEITAS

Descrição	2017	2016
Lei Agnelo Piva COB		
Receitas	2.968.428	3.497.373
(-) Custeios	<u>(2.968.428)</u>	<u>(3.497.373)</u>
	-	-
Lei Agnelo Piva CPB		
Receitas	982.140	805.881
(-) Custeios	<u>(982.140)</u>	<u>(805.881)</u>
	-	-
Inscrições / Taxas	83.705	68.855
Mídias	-	506.120
Patrocínio	700.000	4.300.000
<b>Total das receitas</b>	<b><u>4.734.273</u></b>	<b><u>9.178.229</u></b>

  
José Luiz Vasconcelos  
Presidente  
CPF: 367.628.309-00

  
Rodrigo Oliveira  
Contador  
CRC PR 051.317/O-3